

Assembleia Geral Extraordinária

**09/04/14 (quarta-feira),
às 8h, no Fiesta Bahia Hotel**

Salão Lotus D e E, 1º andar,

**Av. Antônio Carlos Magalhães, 741
Itaigara - Salvador/BA**

Pauta:

- 1 - Reajuste linear de 2014
- 2 - Promoções 2013
- 3 - Investimentos para melhorar a arrecadação no Simples Nacional e no Trânsito de Mercadorias
- 4 - Retroativo do Teto Constitucional
- 5 - Concessões de Licença Prêmio
- 6 - Regulamentação da contribuição retroativa sobre o PDF incorporado
- 7 - Indenização de Gestão Fazendária
- 8 - Proposta do Governo de antecipar recursos de 'royalties' do petróleo para financiar a previdência estadual

AVANÇAR NAS CONQUISTAS, JÁ!

Categoria se reunirá para decidir os rumos da luta em 2014

A Diretoria do Sindsefaz quer dividir com a categoria a definição dos rumos da luta por melhores condições de trabalho e por um melhor patamar de remuneração dos segmentos da Sefaz, no ano de 2014. Diante do cenário que se apresenta neste ano – com a Copa

do Mundo e o processo eleitoral – o Sindsefaz convoca Assembleia Geral Extraordinária (AGE) para o dia 9 de abril (quarta-feira), às 8h, no Fiesta Bahia Hotel.

O encontro tem o objetivo de mobilizar a categoria, definir a pauta de

reivindicações e resgatar o processo de negociações com o governo. Contamos com a presença de todos os fazendários para que possamos construir juntos as melhores ações para a luta da categoria.



PATRICIA GOMES / SINDSEFAZ

Conselho Sindical define rumos

Pág. 3



PATRICIA GOMES / SINDSEFAZ

Técnicos administrativos: Reajuste da GDF e articulações do Sindicato para avanços

Pág. 4



GLENDA LIMA / SINDSEFAZ

Carnaval 2014: Sindsefaz protesta na Mudança do Garcia

Pág. 4

Sindsefaz encaminha luta dos servidores pelo reajuste linear de 2014

Pág. 3

Redutor Salarial da malvadeza: Fazendários começam a receber precatórios

Pág. 2

Secretário da Fazenda, Manoel Vitorino recebe diretoria do Sindicato

Pág. 2

Fazendários vencem a “Malvadeza” do Redutor Salarial

Após quase duas décadas de luta na Justiça, os fazendários que entraram com ação contra a redução da Gratificação de Produção do grupo Fisco, em 1995, (conhecida como Ação do Redutor Salarial) que foi decretada pelo ex-governador Paulo Souto (PFL/DEM) e que reduziu o teto da gratificação – antigo subsídio de secretário de Estado – em 40%, agora, estão comemorando e colhendo os frutos da execução da decisão judicial que nos foi favorável em todas as instâncias do Poder Judiciário. Essa “malvadeza” atingiu, em cheio, o interesse de cerca de **2.700 auditores fiscais e agentes de tributos estaduais** da Bahia e o Sindsefaz foi protagonista nesta vitoriosa luta.

O Juiz Assessor do Núcleo Auxiliar de Conciliação de Precatório do TJ-BA, Dr. Gilberto Bahia de Oliveira, publicou no Diário do Poder Judiciário, de 21 de fevereiro de 2014, ao analisar alguns pedidos de prioridade nos pagamentos dos precatórios decorrentes dos processos do “Redutor Salarial” decidiu nos processos (veja quadro abaixo): “... verificada a condição legal decorrente da idade do postulante, defiro o pedido, assegurando-lhe o pagamento preferencial nos termos da lei.”

Precatórios do Redutor Salarial (Prioridades)

0008066-03.2013.8.05.0000	Precatório - Credor: Wanderlan Souza Rocha
0008118-96.2013.8.05.0000	Precatório - Credor: Manoel Bispo de Souza
0008114-59.2013.8.05.0000	Precatório - Credor: Djalma Adonias Carvalho
0008077-32.2013.8.05.0000	Precatório - Credor: Rogerio Costa Bartilotti
0008101-60.2013.8.05.0000	Precatório - Credor: Jose Antonio Correia de Souza
0008074-77.2013.8.05.0000	Precatório - Credor: Vitoria Zita Andrade Santana
0008080-84.2013.8.05.0000	Precatório - Credor: Pedro Luiz de Avila de Figueiredo
0008122-36.2013.8.05.0000	Precatório - Credor: Joswilton Jorge Nunes Lima
0008100-75.2013.8.05.0000	Precatório - Credor: Jose Florisvaldo Lisboa Santos

É importante ressaltar que essa prioridade é aplicada apenas aos credores com idade superior a 60 anos, entretanto não abrange todo o crédito, mas o montante correspondente a 60 salários mínimos. O crédito restante permanece na fila de recebimento, na posição original.

O Sindsefaz já formou até o momento **167** precatórios de associados dos quais **135** estão no orçamento de 2014 e continua o trabalho de formação, realizando mutirões todas às segundas-feiras com os advogados da entidade, em nossa sede.

Atenção fazendário!

Estamos com 285 processos em formação de precatórios parados no Sindsefaz com pendências de documentos. Verifique se seu nome está nessa lista, em nosso site: http://www.sindsefaz.org.br/comunicacao_precatorio_redutor.htm e procure o setor Jurídico.

Histórico da ação judicial

Em 1995, o então governador Paulo Souto (PFL/DEM) publicou o decreto nº 3.979, que cortou a Gratificação de Produção do grupo Fisco em 40%, na forma de remuneração da categoria naquela época, subsídio de secretário de Estado. Uma verdadeira aberração jurídica, já que Decreto é um ato normativo que regulamenta uma Lei, explica melhor, mas não pode ir além dela. Ou seja, um Decreto não pode anular uma Lei.

Essa foi uma das péssimas lembranças daquele governo que ficou conhecido pelas “maldades” dirigidas ao conjunto do funcionalismo público, singularmente aos fazendários baianos e que contou, lamentavelmente, com apoio de muitos dirigentes da Sefaz naquela ocasião. Muitos desses, inclusive, diziam que a ação judicial impetrada pela maioria dos auditores e agentes sequer prosperaria no Tribunal de Justiça da Bahia.

O tempo se incumbiu de colocar essas pessoas nos seus devidos lugares, pois o Supremo Tribunal Federal (STF) definiu-se a nosso favor.

Em 18 de novembro de 2011, o processo nº **0002028-19.2006.805.0000-0** (Embargos à Execução) retornou com trânsito em julgado no STF (Ag In 844990) ficando definida a procedência da execução promovida nos autos do Mandado de Segurança nº **0000636-30.1995.8.05.0000-0**, que está encabeçado pelo auditor fiscal Angelo Mario de Araujo Pitombo. Desde então, começamos a colher os frutos dessa longa jornada.

O fazendário que tiver alguma dúvida sobre o tema, deve entrar em contato com o Jurídico do Sindsefaz para saber a situação de seu processo e a expectativa de recebimento dessa ação.

Manoel Vitório recebe diretores do Sindsefaz para tratar reivindicações

O secretário da Fazenda, Manoel Vitório, se reuniu com a Diretoria do Sindsefaz para debater as reivindicações da categoria, no dia 27 de fevereiro, quinta de Carnaval, no CAB.

Vitório afirmou que, ainda neste mês, vai retomar com objetividade as discussões com o Sindicato, destacando como pontos importantes o debate com a categoria sobre investimentos que podem ser feitos para potencializar a arrecadação de tributos na Fiscalização do Trânsito de Mercadorias e no Simples Nacional, a regulamentação da contribuição retroativa sobre o PDF, as promoções de 2013 - afirmou que serão feitas no primeiro quadrimestre deste

ano -, mas pediu mais tempo à categoria para tratar as demais questões.

O secretário demonstrou grande preocupação com a questão previdenciária dos servidores e informou que o governo deverá convocar o funcionalismo público para o debate do reajuste linear, após aprovação na ALBA do projeto de Lei que aporta parte dos recursos dos royalties do petróleo nas terras baianas para o Fundo de Previdência dos servidores (FUNPREV/BAPREV).

Estiveram presentes na reunião os diretores Rubens Santiago, Jorge Claudemiro, Joaquim

Amaral, Marlúcia Paixão, Roberto Cabus, Ubirajara Lima, Aulos Cruz, Eliel Barbosa, Rosaura Cruz, além do subsecretário da Sefaz, João Aslan.



Manoel Vitório ouve diretores do Sindsefaz: pauta de reivindicações é exposta em reunião

Reajuste linear Resgatando acordo de 2013

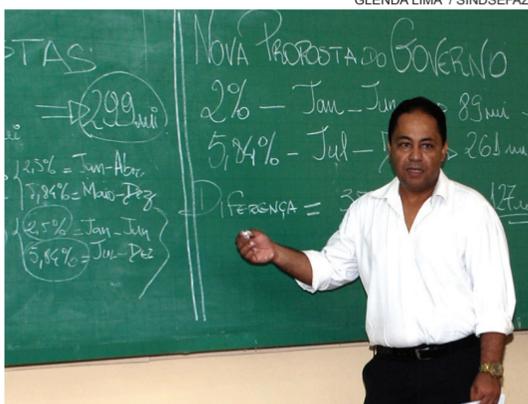
Em 2013, a pedido do Fórum de entidades sindicais do funcionalismo público, o Sindsefaz desempenhou um papel importante na negociação do reajuste linear dos servidores daquele ano. Apresentando uma análise dos dados sobre a situação financeira do Estado, o Sindsefaz apontou a dificuldade momentânea do governo quanto a capacidade líquida de pagamento. Na avaliação, registramos que o maior problema estava alocado na falta de controle do gasto/despesas do governo, pois, do outro lado da balança, a arrecadação continuava em crescimento, mesmo que menos acelerada. Essas críticas e outras informações e sugestões ajudaram o Fórum de Entidades a elaborar a proposta apresentada na Mesa de Negociação com a presença do governador Jaques Wagner, no dia 3 de maio de 2013.

Os servidores conseguiram, então, um reajuste de 2% no primeiro semestre e de 5,84% no segundo semestre (inflação cheia). Apesar de não ter sido o ideal, derrubamos a proposta inicial do governo que seria de 2,5% para todos os meses daquele ano e que chegou a ser enviada à Assembleia Legislativa para aprovação. Paralelo a esta vitória parcial, os servidores garantiram que nenhum funcionário público ficasse com um salário base menor que o salário mínimo vigente no país, tendo ainda o compromisso do governo de debater, neste ano de 2014, os débitos remanescentes.

AVANÇAR

Junto com as demais entidades sindicais iniciamos a luta para que o reajuste salarial linear de 2014 seja retroativo à data-base (janeiro) com repercussão no 13º salário, férias e vantagens outras.

Vamos à luta, colegas!



Rubens Santiago, diretor do Sindsefaz, apresenta situação financeira do Estado ao Fórum

Conselho Sindical exige posição do governo sobre pauta da categoria

PATRICIA GOMES / SINSEFAZ



Conselho Sindical e Diretores do Sindsefaz debatem e aprovam pauta de reivindicações para à assembleia

Avançar nas conquistas resgatando as pendências do governo com os fazendários, assim podemos resumir as deliberações do Conselho Sindical, que ocorreu no dia 11 de março, na sede do Sindsefaz. O debate foi caloroso, com foco principal na ausência de respostas do governo quanto ao reajuste linear do funcionalismo público de 2014.

O Conselho analisou o atual momento político no Estado e na Sefaz, com destaque especial às preocupações quanto ao Fundo de Previdência dos servidores públicos. Todos os pontos de pauta que serão abordados na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da categoria, no dia 9 de abril, foram apreciados pelo Fórum.

Deliberações:

1. Indicar à assembleia, de (09/04), paralisação geral das atividades na Sefaz e a realização de uma manifestação no Centro Administrativo da Bahia (CAB), caso o governo não inicie uma efetiva negociação, sobre o reajuste linear (retroativo a janeiro de 2014). Indicou, ainda, que nenhum servidor do Estado deve receber um salário base abaixo do salário mínimo vigente no país e, por consequência, esse reajuste deva repercutir positivamente no cálculo das férias, 13º salário, entre outros direitos;
2. Sugeriu que uma nota seja feita para ser publicada em jornal de grande circulação, sites de notícias e rádios da Bahia destacando o posicionamento político do Sindsefaz caso perdesse a ausência de negociação do reajuste linear pelo governo;
3. Cobrou negociação imediata do secretário

da Fazenda quanto a reivindicações específicas de cada segmento da categoria;

4. Indicou que a assembleia aprove a realização de Seminário da categoria com os seguintes temas:

- a) ADI 4233 – Trazendo os advogados do Sindsefaz na Ação;
- b) Fundo de Previdência do Funcionalismo e a Lei de Responsabilidade Fiscal (limites) – Debater soluções para que os limites das Despesas de Pessoal sejam alterados, favorecendo os interesses da classe trabalhadora, em detrimento dos interesses dos credores nacionais ou internacionais;
- c) Governo Estadual 2015/2018 – Debater as expectativas e a pauta dos fazendários para o novo governo que será estabelecido a partir de janeiro de 2015, com foco no pleito eleitoral deste ano;

5. Indicou a necessidade da Diretoria do Sindsefaz realizar um calendário de visitas às unidades da Sefaz (capital e interior) para divulgar a assembleia;

6. Sugeriu que a Diretoria do Sindicato recepcione as queixas e ocorrências dos fazendários sobre as péssimas condições de trabalho enfrentadas no cotidiano da Sefaz (Postos, Volantes, Inspetorias, Sedes) com o objetivo de entregar ao secretário da Fazenda, conforme solicitação do mesmo, para as devidas providências. O Sindsefaz receberá essas informações através do e-mail: organizacao@sindsefaz.org.br, usando como assunto: CONDIÇÕES DE TRABALHO.

7. Ratificou a pauta de reivindicações para a AGE (09/04), indicada pela Diretoria do Sindsefaz. Veja a pauta completa na pág. 1.

Técnicos administrativos terão novo reajuste da GDF este ano

GDF passa a ser incorporada para aposentadoria, agora em Março

Em 2009, após muita luta, conquistamos a Gratificação de Desempenho Fazendário (GDF) para o grupo ocupacional Técnico Administrativo, este valoroso agrupamento de trabalhadores da Sefaz que apoia as funções fiscalizadoras exercidas pelo grupo Fisco baiano.

E essa grande vitória teve um significado especial, pois conseguimos implantar na Sefaz Bahia, fruto da luta da categoria, uma gratificação exclusiva para o segmento, que é inédita nas Secretarias de Fazenda de todo Brasil.

Em 2013, após grandes batalhas diante do governo e vencendo as resistências de setores retrógrados instalados na Sefaz, conquistamos a reformulação da GDF trazendo importantes incrementos no seu valor e que passaram a acontecer em dois momentos distintos: junho de 2013 e junho de 2014.

Mas dentre as grandes conquistas dessa luta, destaca-se o fato de que a partir de março deste ano,

(GDF está em vigor há cinco anos ininterruptos) a GDF será incorporada aos vencimentos dos técnicos administrativos da Sefaz para efeito de aposentadoria.

Situações específicas em que o servidor se aposentou antes desse prazo para obter o benefício da incorporação automática, será analisado caso a caso pelo Jurídico do Sindsefaz.

Sindsefaz busca negociar com governo avanços para técnicos

A pauta de reivindicações da categoria fazendária é extensa e o reajuste geral de 2014, interessa ao conjunto dos fazendários. Para muitos técnicos administrativos o grau de importância desse incremento é ainda maior, pois o salário base do servidor, hoje, encontra-se abaixo do salário mínimo vigente no país, e este fato o Sindsefaz e a categoria não aceitarão que continue ocorrendo.

Ao ser conquistado o reajuste linear neste ano,

esse terá efeitos positivos nas demais vantagens adquiridas pelo servidor fruto das nossas lutas, como por exemplo, a GDF, gratificação específica do técnico. No entanto, mesmo com esses avanços salariais e vitórias políticas adquiridas pelo grupo técnico administrativo da Sefaz, ao longo dos anos, há de se registrar que o governo deve avançar mais na questão salarial desses colegas, reconhecendo de forma mais justa o trabalho desenvolvidos pelo grupo no cotidiano da Fazenda.

O Sindsefaz está se mobilizando politicamente para que esse fato ganhe o interesse do núcleo do governo e tem dialogado com interlocutores da SAEB e SEFAZ no sentido de construir outra alternativa de ganho para esses fazendários, sobretudo para os técnicos administrativos e auxiliares técnicos.

Vamos à luta, confiantes em novas vitórias!

Sindsefaz protesta na Mudança do Garcia

Entidades furam bloqueio da PM e invadem o circuito Osmar (Campo Grande)

GLENDALIMA / SINDSEFAZ



A segunda-feira de Carnaval é o dia marcado para as manifestações e protestos carregados de irreverência dos movimentos sociais, políticos, sindicais e foliões na Mudança do Garcia, em Salvador. O Sindsefaz marcou presença no tradicional percurso pelo sexto ano consecutivo, no último dia 3 de março, levando para as ruas placas cobrando o reajuste linear dos servidores estaduais de 2014 e contra o reajuste abusivo do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) realizado pela prefeitura de Salvador.

O tradicional bloco sem cordas desfilaria no Circuito Osmar (Campo Grande), às 15h30 de acordo com a programação oficial da prefeitura de Salvador. Mas, como é de costume na Mudança do Garcia, uma parte do bloco invadiu, sem conflitos, a barreira da Polícia Militar e conseguiu desfilar com suas faixas, cartazes e placas de protesto antes da hora prevista.

“O Sindsefaz tem a tradição de participar das manifestações cívicas, festas e lúdicas dos baianos nas ruas. Seja no Bonfim, 2 de Julho ou na Mudança do Garcia a entidade tem demonstrado sua posição sobre assuntos de interesse do povo baiano, em especial, dos servidores públicos elevando, assim, a

consciência política da nossa gente, fortalecendo a democracia no Brasil”, declarou Rubens Santiago, diretor de Imprensa da entidade.

Este ano, o percurso entre o final de linha do Garcia e o Campo Grande passou a ser conhecido como Circuito Riachão, uma homenagem ao grande sambista baiano Riachão, morador do bairro.

Repercussão na mídia da participação do Sindsefaz na Mudança do Garcia.



Veja a galeria de fotos no  Sindsefaz_ba